

O Limiar da Construção de uma Estratégia de Promoção de Qualidade de Vida no Município de Itatiba/SP

*Roberto A . C. de Araújo*¹

*Ângela Aparecida Puccinelli Rela*²

*Eliete de Oliveira Coelho*³

*Leda de Fátima Giaretta Padovan*⁴

*Maria Cristina Mônico Penteado*⁵

*Natalina de Fátima Bernardo Roncada*⁶

*Silvia Bez Camargo Soares de Camargo*⁷

Quando Itatiba (Ita = pedra + Tiba = grande quantidade), cidade fundada no primeiro quarto do século XIX e emancipada político-administrativamente em primeiro de novembro de 1857, localizada a 80 km ao norte da cidade de São Paulo, entre os municípios de Jundiáí, Louveira, Vinhedo, Valinhos, Morungaba, Bragança Paulista e Jarinú, fez a opção de participar da Rede de Municípios e Comunidades Potencialmente Saudáveis, o propósito maior era de conhecer tecnologias sociais ainda desconhecidas especificamente pela área da saúde do município.

Contudo, a cada encontro concretizado junto com outros municípios atores do processo, assistimos ao surgimento de uma corrente preocupada não somente com questões pontuais e muitas vezes alternativas, mas sim, com a defesa da vida em sua essência, pelo compartilhamento de idéias, pelo apoderamento de um conceito de cidadania fundamentado em conquistas qualitativas e não somente nos números que os processos burocráticos insistem em instituir.

Essa mudança de conceito apresentou resultados antes inimagináveis, levando-nos a reavaliar nossos procedimentos no tocante à formulação dos projetos e/ou programas, com ênfase no bem-estar da sociedade e mais intimamente na qualidade de vida das pessoas, buscando-se, assim, objetivar a construção de uma diretriz eficaz de equidade social.

No entanto, em nossa primeira intenção de apresentar um projeto que atendesse tais princípios, fomos surpreendidos com a palestra “Adoção de uma Estratégia Promocional da Qualidade de Vida e Saúde: Transetorialidade das Políticas Públicas”, proferida pelo Dr. Armando De Negri Filho, a qual fez com que todos os representantes do município de Itatiba participantes naquele encontro, humildemente admitissem o quanto estava míope o objetivo principal de tal iniciativa.

Apresentando de forma pedagógica os conceitos li-miaries para a concretização de uma estratégia promocional de qualidade de vida e saúde, Dr. Armando De Negri Filho, nos conduziu a olhar uma realidade não diagnosticada, não sistematizada e freqüentemente não avaliada - o ser humano, valorizando-o de forma integral em nossas políticas públicas, e não de forma dilacerada nos muitos projetos que o atendem baseados em modelos tradicionais de intervenção, conseguindo com isso resultados muitas vezes meramente paliativos.

No encontro seguinte, quando ainda buscávamos respostas para nossas angústias, fomos novamente surpreendidos, desta vez com a palestra “Uso do Território e Saúde: Refletindo sobre “Municípios Saudáveis”, ministrada pela Dra. Maria Adélia Aparecida de Souza, a qual nos mostrou um mundo necessitado de uma visão sócio-espacial, e que é constituído por territórios que revelam o cheiro, a cor, a cultura e a vida das pessoas que os constituem, significando, assim, a ineficiência de estratégias igualitárias, insistentemente formatadas e inseridas nas comunidades.

Como resultado de tão singulares informações, o grupo de profissionais da Prefeitura de Itatiba, que participava dos encontros da Rede de Municípios e Comunidades Potencialmente Saudáveis, optou por conhecer o território local, ou seja, as regiões do município, bem como, a localização do espaço e meio ambiente a que cada um pertencia, tendo como resultado o mapa abaixo, o qual, mesmo que pouco disseminado, passou a ser norteador de algumas discussões ocorridas em vários setores da administração local.

De posse desses valiosos conceitos, o município apresentou uma proposta de trabalho que rompeu com alguns determinismos enraizados, tendo como estratégia determinante a transetorialidade de suas secretarias e a ampliação de

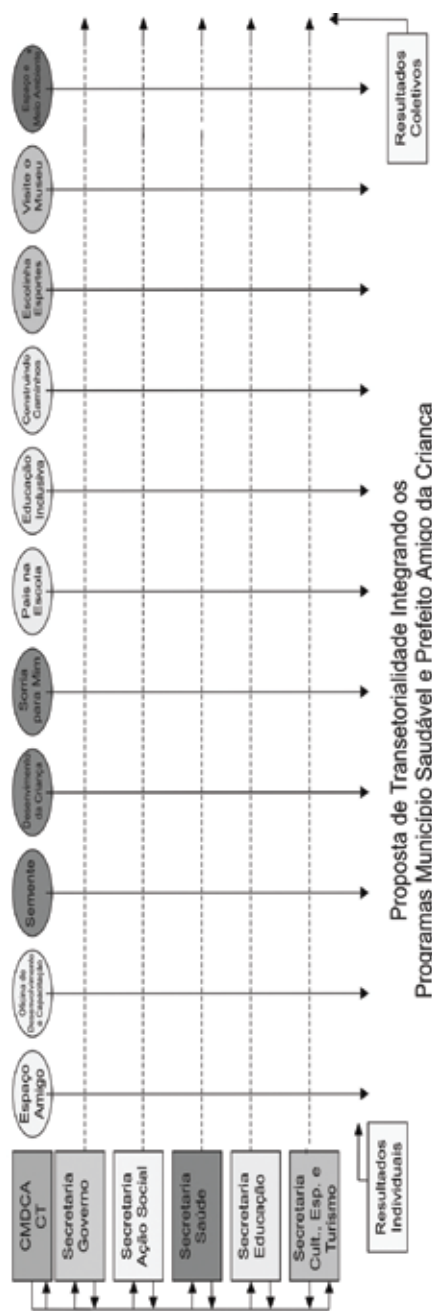
relacionamentos com atores sociais externos ao poder público, buscando, com isso, a efetivação de políticas públicas oriundas de um olhar coletivo, compartilhado e participativo.

Assim, tendo como marco teórico as propostas apresentadas pelo Dr. Armando De Negri Filho, e buscando concretizar de forma qualitativa o compromisso assumido com a Fundação Abrinq pelos Direitos das Crianças e Adolescentes, o município optou por aliar os procedimentos do Programa Prefeito Amigo da Criança com as diretrizes da Rede Municípios e Comunidades Saudáveis, os quais, em muitos aspectos, convergem para a efetivação de estratégias que visam ao estabelecimento de um compromisso com os demais atores sociais do município, no desenvolvimento e fortalecimento de ações construídas de forma compartilhada, que possam ser monitoradas, avaliadas e disseminadas sistematicamente.

A prática iniciada foi o Núcleo Integrado da Criança e do Adolescente, formado por cinco Secretarias Municipais, sendo a de Governo, da Ação Social, da Educação, da Saúde, e da Cultura, Esportes e Turismo, tendo o aporte do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Tutelar (Figura 1).

A proposta fundamenta-se primeiramente nos dez programas que foram indicados para a Fundação Abrinq no Mapa da Criança e do Adolescente 2002: Espaço Amigo, Oficina de Capacitação e Aprendizagem, Escolinhas de Esportes, Visite o Museu, Construindo Caminhos, Educação Inclusiva, Pais na Escola, Apoio Nutricional e Desenvolvimento da Criança, Semente e Sorria para Mim, os quais serão co-gerenciados e integrados às ações de cada secretaria, buscando, assim, a efetivação de resultados mais abrangentes e qualitativos.

O Núcleo visa objetivar a gestão e participação na construção da política pública municipal que assegure a garantia e



* Projeto a ser desenvolvido futuramente.

Figura 1

a defesa dos direitos fundamentais e medidas de proteção que a condição do menor requer, garantindo a equidade e possibilitando às comunidades uma vida saudável e a oportunidade de fazerem escolhas saudáveis, criando um ambiente de apoio que permita às crianças e adolescentes a transformação de seus ambientes sociais e físicos.

Em conformidade de propósitos com a Rede de Municípios e Comunidades Saudáveis e com a Fundação Abrinq, os trabalhos do Núcleo estão concentrados, a princípio, em quatro temas – transetorialidade, parcerias, trabalho infantil e gravidez precoce – com ações em pleno desenvolvimento no que tange ao mapeamento dos casos de gravidez precoce nos últimos 3 anos (2001, 2002 e 2003), os quais, serão cruzados com os casos de violência contra a criança e adolescente, diagnóstico esse efetuado pelo Conselho Tutelar.

Para a Fundação Abrinq¹, “na questão da articulação, é positivo destacar a criação do Núcleo da Criança e do Adolescente, organismo formalmente constituído, destinado a garantir a consecução de bons resultados nas ações desempenhadas, articulando diferentes secretarias e os conselhos de modo orgânico. Esta iniciativa certamente poderá ser um passo importante para romper as dificuldades de articulação reconhecidas pela gestão municipal em relação aos conselhos”.

Em médio prazo, o Núcleo, buscará agregar todos os programas e projetos que envolvam as crianças e adolescentes, as quais representam 35% da população do município, conforme Censo IBGE 2000 e, em longo prazo, a proposta é a constituição de novos núcleos que se interligarão, abrangendo, assim, outros atores sociais, bem como todos os cidadãos de Itatiba.

No entanto, a partir do conhecimento adquirido junto aos demais municípios participantes, com os palestrantes, com a OPAS, com a Unicamp e o IPES, Itatiba passou a olhar de forma diferenciada para os trabalhos que já estavam em desenvolvimento em seu seio, onde, a subjetividade da análise qualitativa passou a ser incorporada nas ações, conforme nos brindou a Dra. Márcia Krempel com suas palavras em um dos

¹ Parecer Técnico – Mapa da Criança e do Adolescente 2003

encontros, complementando singularmente o que conhecíamos apenas por intermédio dos indicadores quantitativos.

Como resultado desse novo olhar, passamos a discutir estratégias de valoração dos cidadãos, fato esse que nos fez incorporar, sempre que possível, a apresentação de trabalhos realizados em outras áreas da administração municipal, como o Grupo Alegria de Viver, formado através do Movimento de Apoio a Pacientes Mastectomizadas/MAPAM, que teve início em 2003, quando foi criado o ambulatório para detecção precoce do câncer de mama. Ao iniciar suas atividades, o MAPAM, diagnosticou a necessidade de um serviço mais amplo, que suprisse as angústias, dúvidas, incertezas, dores, medos e desconhecimentos das pacientes, frente a essa doença que causa em boa parte da sociedade, mesmo na era da informação, pré-conceitos e muito preconceito.

Com a capacitação dos profissionais que atuam no Programa de Saúde da Mulher e com o apoio de um grupo de mulheres que viveram essa doença e superaram as suas dificuldades, o MAPAM vem obtendo excelentes resultados, lutando a cada dia por uma vida melhor e com saúde.

Contudo, a efetivação dessas estratégias promocionais deverão ser pavimentadas de forma coerente e não utópica, onde, os caminhos a serem percorridos deverão ser descritos conjuntamente, de forma transeitoral, mostrando com clareza também os obstáculos a serem suplantados. Esses conceitos não poderão ser o resultado de um formalismo excessivo, mas sim, de uma transformação constante, pois, certamente, sofrerão todas as influências possíveis e inimagináveis, internas e externas, mensuráveis ou não, mas fortes.

Os passos a serem dados deverão basear-se em indicadores qualitativos e quantitativos, o que, por certo, conduzirá todos a um erro mínimo, solidificando, com isso, resultados alterativos e não alternativos.

No entanto, a construção dessa nova visão requer a criação de uma mentalidade dinâmica e eficiente, dirigida não só para o presente, mas também para o médio e longo prazo, o que significa ver além do horizonte, agindo de forma condizente para os cenários vindouros.

A aplicação desses parâmetros e diretrizes devidamente equilibrados na razão e na emoção e não nos sentimentos

sazonais que surgem em nosso cotidiano será a certeza de um momento único, o sucesso.

Roberto A . C. de Araújo¹. Administrador; Assessor da Secretaria de Governo; Pós-Graduado em Gestão do Terceiro Setor.

Ângela Aparecida Puccinelli Rela². Pedagoga; Psicóloga; Especialista em Educação Especial; Chefe do Departamento de Educação Infantil da Secretaria da Educação.

Eliete de Oliveira Coelho³. Cirurgia Dentista; Especialista em Saúde Coletiva; Secretaria da Saúde.

Leda de Fátima Giaretta Padovan⁴. Assistente Social da Secretaria da Ação Social; Especialista em Saúde Pública e Violência Doméstica Contra Criança e Adolescente.

Maria Cristina Mônaco Penteado⁵. Chefe da Seção de Formação e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente da Secretaria da Cultura, Esporte e Turismo; Professora de Português e Inglês.

Natalina de Fátima Bernardo Roncada⁶. Assistente Social da Secretaria da Saúde.

Silvia Bez Camargo Soares de Camargo⁷. Pedagoga; Geógrafa; Pós-Graduada em Educação; Assessora do Departamento de Educação Infantil da Secretaria da Educação

Referências Bibliográficas

ABRINQ, Fundação. Parecer técnico – mapa da criança e do adolescente 2003.

Municípios e Comunidades Saudáveis. Guia dos prefeitos para promover qualidade de vida. Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS.

O processo de construção da rede de municípios potencialmente saudáveis / P941 Ana Maria Girotti Sperandio (Org) ...[et al.]. – Campinas, SP: Unicamp: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2003.

O processo de construção da rede de municípios potencialmente saudáveis – Volume II. Ana Maria Girotti Sperandio (Org)

...[et al.]. – Campinas, IPES Editorial, 2004.